

MINISTRO MARCOS PONTES ABRE A SEMANA DO ESPAÇO DA EXPO DUBAI



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou neste domingo (17) da abertura da Semana do Espaço no Pavilhão Brasil dentro da Expo Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O MCTI participa com o Governo Federal na missão de projetar a imagem do Brasil como ator tecnológico global organizando a mostra temática do pavilhão. O ministro Marcos Pontes ressaltou a importância da participação do país na exposição internacional. “A gente está neste espaço maravilhoso falando sobre Brasil, mostrando o que é o Brasil. Através da ciência, tecnologia e inovações a gente pode transformar esse nosso país. A nossa presença aqui com todo esse time trazendo a semana

do espaço vai permitir também investimento para o Brasil em ciência e tecnologia”.

Entre o dia 17 e 23 de outubro serão apresentadas as ações que vêm sendo implementadas pelo Governo para o setor espacial, por meio da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), ambas instituições vinculadas ao MCTI. Entre as ações apresentadas aos visitantes estão: o Centro de Lançamento de Alcântara, como oportunidade única de negócios para mercado de lançamentos de satélites; o Amazônia-1, primeiro satélite completamente produzido no Brasil e que contribui sobremaneira para o monitoramento da Amazônia; além de sistemas, lançadores e serviços espaciais em desenvolvimento no país.

“É um privilégio para a Agência Espacial Brasileira se juntar a esses esforços de divulgar o que o país faz para integrar a sua população, para proteger o seu meio ambiente e para estabelecer uma infraestrutura nacional que possa permitir o desenvolvimento do nosso país de forma sustentável”, destacou o presidente da AEB/MCTI, Carlos Moura durante a cerimônia de abertura da Semana do Espaço na Expo Dubai.

Leia mais em: gov.br/mcti

CONSELHO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MCTI SE REÚNE COM REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA E DO ENSINO SUPERIOR

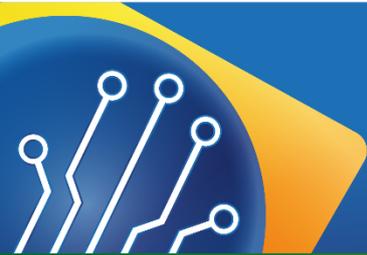
Em reunião realizada na quinta-feira (14) no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, o Conselho de Ciência e Tecnologia (CCT) debateu importantes ações para a continuidade do desenvolvimento das pesquisas e estudos científicos em suas diferentes frentes. Participaram do encontro representantes de entidades da indústria e educação superior.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes destacou a importância da união de diferentes setores em favor da ciência brasileira. “Um esforço em conjunto trará resultados positivos para todo o país. Todos os setores precisam da ciência e tecnologia. Agricultura, infraestrutura, educação, indústria, todos. Juntos, com o uso e avanço da tecnologia, conseguiremos ter um Brasil renovado. Nós temos uma infraestrutura de pesquisa forte, mas que deve ser melhorada sempre”, argumentou o ministro.

Luiz Davidovich, presidente da Academia Brasileira de Ciências, ressaltou a importância dessa união. “Temos um potencial imenso que deve ser aproveitado ao máximo. Mas isso não depende só de nós. É preciso que haja uma união entre diferentes setores. Países como os Estados Unidos têm apostado de forma maciça no setor da Ciência, Tecnologia e Inovações. Não podemos andar para trás quanto a isso. É preciso ir em frente, com a união de setores em favor da ciência brasileira”.

Saiba mais em gov.br/mcti.





MCTI APRESENTA SUAS AÇÕES NO COMBATE À PANDEMIA EM ENCONTRO IBERO-AMERICANO



Marcelo Morales, ministro substituto e secretário de pesquisa e formação científica do MCTI, participou nesta sexta-feira (15), por vídeo conferência, do IX Encontro da Associação Ibero-americana de Academias de Farmácia, em Lima, no Peru.

Em sua apresentação, Marcelo Morales destacou que desde fevereiro de 2020 o MCTI promoveu uma série de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação no combate à Covid-19. *“Antes mesmo da OMS declarar o estado de pandemia o MCTI reuniu uma série de especialistas em virologia de todo o país e criou a RedeVirus MCTI. Os pesquisadores nos orientaram nas principais estratégias e prioridades [no combate a Covid-19] como o desenvolvimento de vacinas nacionais,*

*o reposicionamento de fármacos, diagnósticos, sequenciamento em larga escala do vírus circulante no país, biobanco e impactos sociais e econômicos da pandemia”**, enumerou.

O ministro substituto destacou também que há atualmente o desenvolvimento simultâneo de 15 estudos diferentes de imunizantes contra a Covid-19 com financiamento do governo brasileiro. *“Dentro dessa estratégia, quatro projetos já foram pré-selecionados em chamada pública, lançada pelo MCTI, para a realização de ensaios clínicos das fases I e II: os projetos desenvolvidos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Senai/Cimatec (Bahia), UFRJ e USP Ribeirão Preto, que já contam com protocolo submetido à Anvisa para realização de ensaios clínicos em humanos”**, ressaltou.

Leia mais em: gov.br/mcti

CONSELHO DIRETOR DO FNDCT APROVA PLANOS DE INVESTIMENTOS

Em reunião do Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), na quarta-feira (13), ficaram definidos os planos de investimentos do fundo para 2021. Os componentes aprovaram um total de R\$ 800 milhões para os recursos reembolsáveis e R\$ 3,6 bilhões para os não reembolsáveis.

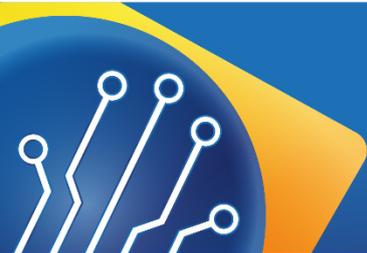
O ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, ressaltou no encontro que projetos importantes serão financiados com recursos do FNDCT, como o Centro Nacional de Vacinas, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e a chamada universal lançada pelo CNPq agência vinculada ao MCTI.



A reunião contou com a participação virtual de diretores de seis organizações sociais vinculadas ao MCTI: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI); Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI); Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI); Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá/MCTI; Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI) e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI).

Cada representante apresentou os principais projetos desenvolvidos em cada instituição, como o Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação, do CGEE; as pesquisas de grande porte usando o acelerador de partículas brasileiro, o Sirius; a abertura de novas unidades EMBRAPII para aproximar a indústria dos centros de pesquisa; o projeto de laboratórios satélites na Amazônia (Salas MCTI); as olimpíadas de matemática e a rede da RNP que conecta universidades e instituições de pesquisa.

Leia mais em: gov.br/mcti



FINEP/MCTI DISPONIBILIZA RECURSOS PARA DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA 5G NO BRASIL



A FINEP Inovação e Pesquisa, empresa pública federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), acaba de lançar uma nova linha de financiamento reembolsável, batizada de FINEP 5G, que utiliza recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTEL), sendo voltada para o apoio ao desenvolvimento do ecossistema 5G no País.

A ação contempla duas linhas temáticas. Na Linha 1 (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação 5G), o apoio será direcionado ao desenvolvimento de tecnologias para a infraestrutura 5G, e de novos produtos e serviços que serão viabilizados pela tecnologia 5G. As taxas para o financiamento oferecidas nesta linha variam entre 2,3% e

3,5% ao ano, conforme o perfil da empresa proponente, do projeto e do risco da operação.

Na Linha 2 (Redes 5G), que estará aberta à submissão de propostas após o Leilão, o apoio será direcionado à implantação dos empreendimentos vencedores da licitação das radiofrequências no Leilão 5G (inclusive mercado secundário), bem como para instalação de redes 5G privadas, desde que utilizem tecnologias nacionais. As taxas oferecidas nesta linha variam entre 2,8% e 3,5% ao ano, conforme o risco da operação.

Em ambas as linhas, o prazo de carência pode ser de até 36 meses, e o prazo total de pagamento, de até 240 meses.

A nova linha também vai apoiar o desenvolvimento de novos serviços, dispositivos e aplicações potencializados pelas características da rede 5G, a exemplo de soluções relativas à telemedicina. Para mais informações, acesse a página da nova linha de financiamento. Saiba mais em: finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

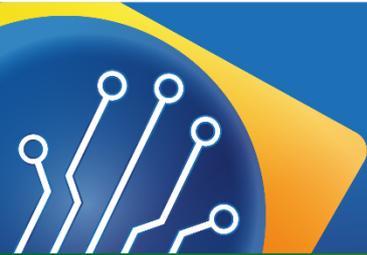
INT/MCTI, UFMG E CAO A SE UNEM PARA MELHORAR DESEMPENHO DOS MOTORES DOS CAMINHÕES

O uso crescente de biocombustíveis em veículos pesados tem sido motivado pela necessidade de redução das emissões dos gases de efeito estufa. Misturas de diesel com biodiesel e misturas ternárias, que acrescentam ao diesel fóssil tanto o biodiesel convencional (ésteres) quanto o HVO (sigla em inglês para óleo vegetal hidrotratado), tem se tornado cada vez mais promissora. O aumento desse percentual de fonte de energia renovável também tem motivado pesquisadores e a indústria automotiva a buscarem associá-lo a um melhor desempenho dos motores dos caminhões e à redução das suas emissões atmosféricas. Com esse objetivo, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e a montadora CAO A assinaram na quinta-feira (14/10) um novo projeto, aprovado no âmbito do Programa Rota 2030, iniciativa do Governo Federal (Lei nº 13.755/2018) que estimula o investimento e o fortalecimento das empresas brasileiras do setor automotivo por meio do desenvolvimento de novas tecnologias.



Intitulado 'Melhoria do desempenho de caminhão pesado através do uso de diesel verde e redução das emissões de CO₂', o projeto desenvolverá um aditivo multifuncional para melhorar algumas propriedades da mistura ternária, além de estabelecer a faixa adequada para obter melhores resultados com o uso da mistura diesel, biodiesel e HVO.

Saiba mais em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI)



EMBRAPII/MCTI INVESTE EM PROJETOS DE STARTUPS ATÉ O MERCADO



Com o objetivo de ajudar startups a colocar seu produto no mercado após o desenvolvimento tecnológico, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI, oferece o modelo LAB2MKT, um apoio adicional que contempla uma fase importante para a viabilidade da inovação, também conhecida como Ciclo 2. A empresa Biotecam é um exemplo de empresa beneficiada com a iniciativa no desenvolvimento de projetos junto à Unidade EMBRAPII do Polo de Inovação IFFluminense.

O Polo de Inovação IFFluminense é uma das Unidades habilitadas para executar projetos no Ciclo 2. Nesta etapa o objetivo é aumentar o nível de maturidade do projeto executado no Ciclo 1 (desenvolvimento tecnológico) e levar o produto resultante ao mercado. O novo projeto com a empresa Biotecam foi assinado recentemente e conta com o título: “Dispositivo de oxigenação de corpos hídricos com sistema de Instrumentação e automação, com métricas para indicadores e tomadas de decisão aplicados em ambiente real”.

Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

AGENDA

18 DE OUTUBRO, ÀS 9H - PESQUISADORA DO INPA/MCTI APRESENTA TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA O COMBATE À MALÁRIA E DENGUE NA AMAZÔNIA

O Laboratório de Malária e Dengue do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) desenvolveu estudos com plantas amazônicas, como pau-d'angola, canela-de-velho (*Piper alatipetiolatum*), pimenta-de-macaco (*P. aduncum*), negramina (*Siparuna guianenses*) e pau-de-incenso (*Tetradenia riparia*), para a obtenção de óleos essenciais e extratos vegetais que se mostraram promissores no combate de larvas e adultos de mosquitos transmissores de doenças. Os resultados das pesquisas serão apresentados pela pesquisadora Rosemary Roque na Live “[Tecnologias Sociais para combate à malária e dengue na Amazônia: algumas opções para todos](#)”.

Leia mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)



18 DE OUTUBRO, ÀS 15H – CEMADEN/MCTI REALIZA WORKSHOP SOBRE RESULTADOS DO PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA NA PREVENÇÃO DE DESLIZAMENTOS



O III Workshop do projeto “Prevenção de deslizamentos se aprende na escola: ciência cidadã em redução de riscos de desastres” será realizado na segunda-feira, dia 18 de outubro, às 15h (horário de Brasília), coordenado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O projeto integra o Programa Ciência na Escola, desenvolvido pelo CEMADEN/MCTI, em conjunto com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp –Campus Santos), com as Defesas Civis Municipais de Santos e de Cubatão, além das escolas estaduais EE Deputado Emílio Justo (Vila Progresso, em Santos/SP) e EE Profa. Maria Helena Duarte Caetano (Cota 200, em Cubatão/SP).

O Programa Ciência na Escola é destinado ao aprimoramento do ensino de ciências na educação por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Leia mais em gov.br/cemaden (Fonte: CEMADEN/MCTI)